

MEMORIAL

Reconhecimento de Saberes e Competências — RSC-PCCTAE

(art. 16, II, e art. 17 da Resolução nº 711-CD/UFMS, de 6 de julho de 2026)

IDENTIFICAÇÃO FUNCIONAL

Nome: Carlos Eduardo Andrade Parpinelli

Nível de RSC pretendido: RSC-PCCTAE V

Cargo: Técnico em Assuntos Educacionais

Data de ingresso na IFE: 16 de maio de 2022

Lotação: COAC/CPCS – Coordenação de Gestão Acadêmica do Campus de Chapadão do Sul da UFMS

1. Trajetória profissional (art. 17, I)

Minha trajetória no serviço público teve início no ano de 2002. Aos 19 anos, obtive aprovação em processo seletivo municipal e tomei posse no cargo de "Auxiliar de Serviços da Educação". Após permanecer por cerca de um ano exercendo funções relacionadas a monitoria de alunos e serviços gerais em uma escola de ensino infantil, solicitei exoneração ao ser aprovado no vestibular para o Curso de Licenciatura e Bacharelado em Geografia da Universidade Estadual Paulista - Unesp. Durante a graduação, pude participar de diversas ações ligadas ao ensino básico. Dentre elas, destaco atividades de estágio realizadas em salas de aula da rede pública estadual paulista e participações na organização de eventos universitários voltados à cultura e ao ensino de Geografia

Em 2005, já licenciado em Geografia, enquanto cursava o ano adicional do curso (correspondente ao bacharelado), fui aprovado em um segundo concurso público - desta vez estadual - para cargo pertencente à esfera da Secretaria de Segurança Pública do Estado de São Paulo. Exerci minhas funções no executivo paulista até o ano de 2016 - ano em que obtive aprovação em processo seletivo para o cargo de "Assistente em Administração" na Universidade Federal de Mato Grosso do Sul - UFMS.

Desde a data de ingresso até o ano de 2022, cumpri minhas atribuições, na maior parte do tempo, no Setor de Biblioteca do Campus de Chapadão do Sul - CPCS. Paralelamente às atividades principais, todavia, pude tomar contato com outros núcleos e participar de ações diversas - dentre elas, faço especiais menções às participações como membro em bancas de verificação veracidade de autodeclaração de candidatos pretos ou pardos nos processos seletivos da Universidade e à colaboração como tutor de monitores, produtor de material didático e professor de redação e gramática no Cursinho CPCS-UFMS no ano de 2018.

Passado esse período e tendo, já, 18 anos de experiência no serviço público, vislumbrei a assunção de novas funções: ainda em 2022, aprovado e convocado para tomar posse em outro concurso realizado pela UFMS, solicitei vacância de meu cargo anterior para reingressar como "Técnico em Assuntos Educacionais".

Durante o estágio probatório, fui indicado para trabalhar no Setor de Apoio Pedagógico do Campus e exerci, a partir de então, atividades diversas relacionadas ao assessoramento dos Colegiados e Coordenações dos Cursos de Administração, Agronomia e Engenharia Florestal. Colaborei com coordenadores, membros de colegiados e de núcleos docentes estruturantes na orientação e na condução de processos e fluxos internos relacionados a essas instâncias - sobretudo na sua interlocução com os acadêmicos do Campus. Pude também, durante essa fase, aprimorar meus conhecimentos sobre os regulamentos da UFMS e apurar habilidades relacionadas a acolhimento e atendimento aos membros da comunidade interna e também ao relacionamento com o público externo. Uma vez que o Setor de Apoio Pedagógico, o Setor de Apoio Acadêmico e a Coordenação de Gestão Acadêmica fazem parte do mesmo núcleo e funcionam de maneira integrada, considero ter adquirido considerável experiência no que se refere às funções relacionadas a cada um desses departamentos. Fiz parte do Setor de Apoio Pedagógico até o mês de janeiro do ano de 2025, ocasião em que fui designado pela Direção da Unidade como Responsável pelo Setor de Apoio Acadêmico - SETAC/COAC/CPCS - posto que ocupo atualmente.

Tendo em vista que já possuía familiaridade com as atividades correspondentes ao cargo, adaptei-me prontamente. Ao longo deste ano e meio como Responsável pelo SETAC, tenho interagido com uma grande quantidade de setores e unidades da Universidade e pude conhecer melhor o funcionamento, particularmente, de algumas secretarias ligadas à Pró-Reitoria de Graduação - a Secretaria de Controle Escolar, com destaque.

Atuar no Setor exige que se conheça amplamente as normas e fluxos acadêmicos. A função requer que se adotem como posturas do dia-a-dia a busca ágil e orientada por respostas para as situações que se apresentam e a procura pela qualidade na forma de comunicação estabelecida com estudantes, servidores e público externo. Conduzido dessa maneira, o SETAC tem recebido avaliações bastante positivas da comunidade.

Feita a apresentação inicial, ao longo dos próximos parágrafos serão descritas as atividades realizadas a título de aquisição de saberes e competências para solicitação de reconhecimento desta Instituição.

2. Descrição das atividades e experiências por critério (art. 17, II)

Requisito I — Participação em grupos de trabalho, comissões, comitês, núcleos, representações ou similares

1.3. Participação como membro de núcleos, representações, grupos de trabalho ou similares, comissões ou comitês previstos no âmbito da administração pública, regularmente instituído

Ao longo do período, tenho desenvolvido trabalhos relacionados a competências diversas de minhas atribuições cotidianas: participo regularmente, junto ao Setor de Apoio ao Estudante do Campus, como membro especialista em análise de currículo e orientação pedagógica, nas Comissões para análise dos recursos interpostos em editais de desligamentos de estudantes beneficiários dos auxílios da Assistência Estudantil (anexo “Comissões de Auxílios”); sou membro da Comissão Permanente de Colação de Grau do Campus de Chapadão do Sul (anexo “Comissões de Colação de Grau”); fiz parte da Comissão Setorial de Avaliação do CPCS, instituída para conduzir os trabalhos durante o período compreendido entre 30 de janeiro de 2024 e 23 de maio de 2026 (anexo “CSA”); participei, como membro, do Grupo de Trabalho para efetivação do processo de revisão e consolidação em prol de adequações dos atos normativos emitidos no âmbito da Unidade (anexo “Grupo de Trabalho Atos Normativos”); e faço parte da Comissão de Recepção Institucional do Campus de Chapadão do Sul, instituída anualmente e atuante na condução dos trabalhos de recepção aos novos ingressantes (anexo “Comissão de Recepção Institucional”). Além das participações nessas comissões, atuei na Comissão Especial para proceder aos trabalhos da Semana de Desenvolvimento Profissional - 2026 do Campus de Chapadão do Sul (anexo “SEDEP”) e na Comissão Organizadora Local, responsável pela organização do “Show de Verão 2026” (anexo “Comissão Show de Verão”).

1.4. Participação como defensor dativo ou como membro de equipe designada em processos de apuração de materialidade e responsabilidade, como sindicância, processo administrativo disciplinar e tomada de contas especial

Colaborei como membro, secretário e sindicante nos trabalhos de Comissão de Sindicância Investigativa instituída para apuração de indícios de responsabilidade por irregularidades praticadas por estudantes do Campus (anexo “Portaria 2024 - Comissão de Sindicância”).

Requisito II — Participação e atuação em projetos institucionais, gestão e apoio ao ensino, pesquisa, extensão, inovação e assistência especializada

II.6. Participação em atividades de produção ou reformulação de material acessível, ou técnico de referência (manuais, roteiros técnicos)

Como membro participante da Comissão de Recepção Institucional e na figura de responsável pelo Setor de Apoio Acadêmico, produzi e divulguei entre os ingressantes de 2026.1, o “Manual de Acesso aos Sistemas da UFMS” (anexo “Manual para ingressantes”). A elaboração desse documento, que repercutiu não somente entre calouros, mas também entre veteranos do Campus, almejou auxiliar os estudantes no conhecimento a respeito dos principais Sistemas da UFMS, dos canais de comunicação e de informação da Universidade e dos regulamentos aplicáveis aos cursos de graduação. Esse material, além de ter sido amplamente divulgado, foi enviado individualmente para cada ingressante cuja matrícula havia sido confirmada com o objetivo de ajudá-los a se familiarizar rapidamente com os sistemas e sítios eletrônicos da Universidade. Além disso, o material colaborou com a diminuição do fluxo de atendimentos do SETAC em período cujo volume de trabalho, sabidamente, escala em relação aos demais - o período de matrículas. O Manual, que será atualizado a cada novo semestre letivo, encontra-se hospedado na sessão “Portal do Calouro” do sítio eletrônico do CPCS.

II.9. Participação em programas de formação continuada e/ou ações de desenvolvimento de competências, desde que não utilizada para fins de aceleração da promoção na carreira (carga horária mínima de dez horas)

Quanto à participação em programas de formação continuada para o desenvolvimento de competências, destaco participação nos cursos abaixo relacionados, cujos certificados encontram-se anexos.

Formação Inicial de Servidores da UFMS - 40h;

Sistema Eletrônico de Informações - SEI! Usar - 20 h;

Serviços Públicos e Defesa do Usuário - 20h;

Planejamento e Organização Pessoal no Trabalho - 20h; e

Economia do Desenvolvimento Comportamental em Políticas Públicas - 20h.

II.11. Participação em capacitação, fórum, oficina, workshop e congresso, com carga horária mínima de dez horas, vinculada aos interesses da Instituição Federal de Ensino

Neste item, incluo como anexo certificado de participação no curso de capacitação “Formação de Coordenadores de Graduação da UFMS - 2024 - 8ª Edição”. Trata-se de evento tradicional realizado anualmente pela Pró-Reitoria de Graduação em parceria com a Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas da UFMS. Participei novamente neste ano e entendo que a realização desse fórum tem colaborado sobremaneira não somente com a difusão de conhecimentos relevantes para trabalho das coordenações de curso, mas também para a atuação das equipes de COACs, SETAPs e SETACs das faculdades e dos Campuses.

II.7. Exercício de Função Gratificada (a partir da FG-03) ou equivalente (Titular)

Para comprovação deste item, incluo os documentos referentes à minha designação como Responsável pelo Setor de Apoio Acadêmico do Campus de Chapadão do Sul da UFMS:

PORTARIA Nº 48-RTR/UFMS, DE 16 DE JANEIRO DE 2025; e

PORTARIA Nº 136-RTR/UFMS, DE 20 DE JANEIRO DE 2026 (compiladas no anexo “Responsável pelo SETAC”).

3. Demonstração dos saberes e competências desenvolvidos (art. 17, III)

O exercício de diferentes cargos e funções na Coordenação de Gestão Acadêmica me permitiu adquirir o conhecimento necessário para o trabalho ordinário, mas não somente isso. A natureza do núcleo de trabalho ao qual pertenço trouxe consigo a necessidade de interação com outros setores e a possibilidade, portanto, de assumir novos compromissos, de atuar em outras frentes dentro da Unidade e, por que não dizer, da Universidade de maneira mais ampla. Compreender melhor o todo tem me ajudado a evoluir naquilo que se refere à parte, ou seja, no que diz respeito à condução do Setor de Apoio Acadêmico.

Venho tendo a possibilidade de realizar capacitações, de participar de eventos (e algumas vezes organizá-los) e de compor comissões e grupos de trabalho. Tenho aprendido, portanto, funções diversas que me desenvolvem como servidor:

Trabalhar nas comissões e na organização de eventos me ajudou a aprimorar a capacidade de trabalhar em grupo, a conhecer os fluxos internos de outros núcleos e a adquirir confiança para assumir atribuições nas ações institucionais;

Lidar, na figura de sindicante de comissão para instauração de comissão para apuração de indícios de irregularidades praticadas por estudantes do Campus, me permitiram aprimorar estratégias de comunicação em situações de conflito;

Participar de cursos de capacitação me fizeram tomar contato com novas práticas, instituir processos de trabalho e trazer ao meu núcleo ideias para o aprimoramento das funções cotidianas; e

Exercer a função de Responsável pelo Setor de Apoio Acadêmico fez ampliar minha rede de contatos dentro da Universidade: pude interagir com secretarias, núcleos e diretorias pertencentes a outras unidades. Conheci (e continuo a conhecer), portanto, outras formas de atuação no trabalho - algumas das quais procurei incorporar ao SETAC. Cuidar do Setor, além disso, tem me incentivado a inovar e a colocar em andamento ações para otimização de fluxos internos - sobretudo no que se refere ao desenvolvimento de estratégias de comunicação com a comunidade acadêmica.

Em suma: sempre que "saí" do SETAC para fazer um trabalho, procurei "voltar" para o Setor com algum conhecimento que pudesse ser aplicado à minha realidade. Em boa parte das ocasiões nas quais tomei contato com um novo conhecimento, pensei que poderia haver uma estratégia para utilizá-lo no exercício de minhas funções. Muitas vezes isso foi possível. Reconheço que trabalhar numa instituição que oferece tantas oportunidades a seus servidores requer que se devolva algo em troca. Tal devolução, espero, tenha ficado demonstrada a contento neste Memorial.

4. Relação entre as atividades e o nível de RSC pretendido (art. 17, IV)

O conjunto de saberes e competências desenvolvidos de maneira concomitante e complementar ao trabalho no Setor de Apoio Acadêmico demonstrados neste Memorial utilizo como fundamento para pleitear o RSC-PCCTAE V.

A proposta de sessenta pontos distribuídos em seis itens dentre aqueles previstos na Resolução nº 711-CD/UFMS/2026 contempla em si: diversidade de atividades desenvolvidas; proatividade e compromisso com a UFMS comprovados pela assunção de responsabilidades em diferentes esferas de atuação; disposição para trabalhar de maneira integrada com outros setores; busca constante pela aquisição de novos saberes; e capacidade para elaborar estratégias para o aprimoramento de processos internos a partir do conhecimento adquirido.

Assinatura digital